



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	FUNDAMENTOS DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	60h	5º	MATUTINO

EMENTA

Fundamentos básicos na área de ortopedia e traumatologia: Osteologia, histofisiologia e patologia óssea. Fraturas e luxações: conceitos básicos e classificação. Doenças osteometabólicas, infecção osteoarticular, complicações de fraturas. Avaliação radiológica de fraturas e luxações.

OBJETIVOS

GERAL

Obter conhecimentos básicos sobre as principais fraturas, lesões e doenças correlatas à área, destacando as formas de tratamento de acordo com o caso avaliado.

ESPECÍFICOS

Compreender os conceitos básicos e as principais abordagens relacionadas às lesões traumáticas.

Conhecer a definição, epidemiologia, classificação, biomecânica e processo de consolidação e complicações das fraturas.

Conhecer as indicações de tratamento não cirúrgico e cirúrgico de fraturas.

Estudar os principais tipos de fraturas e seus respectivos tratamentos.

Descrever as principais doenças ósseas e doenças do sistema osteomuscular.

Obter as noções fundamentais de tratamento das principais doenças osteometabólicas e osteoarticulares.

Avaliar imagens do sistema musculoesquelético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CIÊNCIAS BÁSICAS

- 1.1 História da Ortopedia e Traumatologia
- 1.2 A Introdução ao estudo do trauma ortopédico e biomecânica de fratura
- 1.3 Consolidação e complicações das fraturas
- 1.4 Diagnóstico das fraturas. TDE: Avaliação da taxa de mortalidade em um ano após fratura do quadril e fatores relacionados à diminuição de sobrevivência do idoso.
- 1.5 Classificações das fraturas e complicações em trauma ortopédico
- 1.6 Princípios de tratamento das fraturas. Complicações das fraturas
- 1.7 Histologia e fisiologia óssea

UNIDADE II – TRAUMATOLOGIA

- 2.1 Principais fraturas de membro superior
- 2.2 Principais fraturas de membro inferior
- 2.3 Principais fraturas da coluna vertebral e bacia
- 2.4 Doença degenerativa da coluna vertebral
- 2.5 Doença degenerativa articular
- 2.6 Doença degenerativa articular
- 2.7 Osteoporose



UNIDADE III - ORTOPEDIA

- 3.1 Noções de artroplastia
- 3.2 Escoliose
- 3.3 Infecções osteoarticular
- 3.4 Displasias ósseas
- 3.5 Doenças neuromusculares
- 3.6 Discussão dos casos clínicos em Ortopedia

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas; Vídeos; Leitura e discussão de artigos científicos; Interpretação e discussão de casos clínicos.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

- TDE 1: Ricci G, Longaray MP, Gonçalves RZ, Ungaretti Neto AS, Manente M, Barbosa LBH. Avaliação da taxa de mortalidade em um ano após fratura do quadril e fatores relacionados à diminuição de sobrevida do idoso. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2012; 47(3):304-309.
- . TDE 2: Leonardi ABA, Marinelli MO, Duarte Junior A. Existe diferença nos testes de força da dinamometria isocinética entre jogadores profissionais de futebol de campo e futebol de salão. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2012; 47(3):368-374
- . TDE 3: Albuquerque RP, Giordano V, Carvalho ACP, Puell T, Albuquerque MIP, Amaral NP. Fratura avulsão bilateral e simultânea da tuberosidade tibial em um adolescente: relato de caso e terapêutica adotada. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2012; 47(3): 381-383.

Atividades: Leitura e Fichamentos – 12h

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Data Show; Películas radiográfica, Biblioteca virtual e Equipamentos do laboratório.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina, três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliações escritas individuais (provas) na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% (quando estas se fizerem necessárias) para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas: leitura, análise e resumo de um artigo científico; leitura e interpretação de um texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões;

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média 4,0 (quatro), se submeterá à prova final.



ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

RICCI G, LONGARAY MP, GONÇALVES RZ, UNGARETTI NETO AS, MANENTE M, BARBOSA LBH. Avaliação da taxa de mortalidade em um ano após fratura do quadril e fatores relacionados à diminuição de sobrevida do idoso. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2012; 47(3):304-309.

LEONARDI ABA, MARINELLI MO, DUARTE JUNIOR A. Existe diferença nos testes de força da dinamometria isocinética entre jogadores profissionais de futebol de campo e futebol de salão. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2012; 47(3):368-374

ALBUQUERQUE RP, GIORDANO V, CARVALHO ACP, PUELL T, ALBUQUERQUE MIP, AMARAL NP. Fratura avulsão bilateral e simultânea da tuberosidade tibial em um adolescente: relato de caso e terapêutica adotada. **Revista Brasileira de Ortopedia**. 2012; 47(3): 381-383.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARROS FILHO, Tarcísio Eloy de; CAMARGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto Luis. **Clínica ortopédica**. São Paulo: Manole, 2012. *E-book*

BARROS FILHO, Tarcísio Eloy de; KOJIMA, Kodi, Edson; FERNANDES, Túlio Diniz. **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia**: guia prático para formação e atualização em ortopedia. Barueri, SP: Manole, 2009. *E-book*

VOLPON, José Batista (Ed.). **Fundamentos de ortopedia e traumatologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2014. *E-book*

COMPLEMENTAR

DANDY, D. G. **Ortopedia e traumatologia prática**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

GONÇALVES, J. de P. et.al. **Tratamento funcional das fraturas**: tíbia, úmero, ulna. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

HEBERT, S. et. al. **Ortopedia e traumatologia**: princípios e práticas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HUTER-BECKER, A. et.al. **Fisioterapia em traumatologia/cirurgia**. São Paulo: Editora Santos, 2007.

TACHDJIAN, M. O. **Ortopedia pediátrica**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.